



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



INSEGURANÇA ALIMENTAR E MULTIMORBIDADE EM PESSOAS IDOSAS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

MARLUS HENRIQUE QUEIROZ PEREIRA¹; VERÔNICA FRANÇA GUEDES¹; MARIA LUIZA AMORIM SENA PEREIRA¹
¹UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA (UFOB) - Bahia - Brasil

Introdução/Fundamento

A Insegurança Alimentar (IA) está relacionada com a dificuldade no acesso regular aos alimentos, caracterizada pela instabilidade e irregularidade alimentar, geralmente causada por recursos financeiros insuficientes (BRASIL, 2014). Esse cenário alimentar pode ter como consequência a perda da qualidade nutricional, a diminuição da diversidade da dieta e da quantidade de alimentos, sendo este um fator de preocupação, uma vez que, pode colocar os indivíduos em risco para as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) e conseqüentemente em um quadro de multimorbidade. Compreende-se por multimorbidade, a coexistência de duas ou mais doenças crônicas em um mesmo indivíduo (SALIVE, 2013)

Objetivos

Verificar a associação entre a IA e multimorbidade em idosos da Estratégia Saúde da Família (ESF) em um município do Nordeste brasileiro.

Metodologia

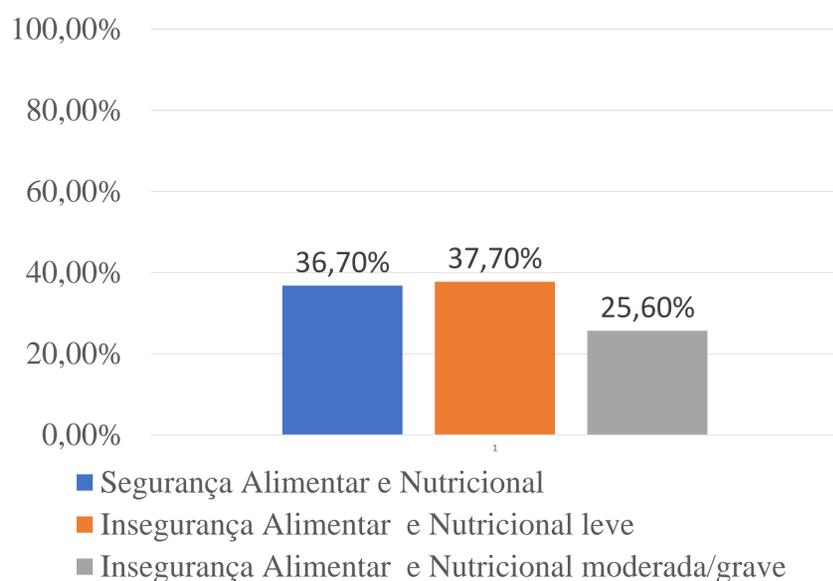
Estudo transversal, com amostra representativa, realizado com idosos do município de Barreiras (Bahia) e cadastrados na ESF. A IA (desfecho) foi avaliada pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), considerando dois níveis: Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e IA (BRASIL, 2014). A presença da multimorbidade (exposição), foi investigada através do diagnóstico médico autorrelatado (sim ou não), considerando as seguintes doenças: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Doenças cardiovasculares (DC), Diabetes mellitus (DM), dislipidemia, obesidade, câncer, doenças articulares, osteoporose, gastrite/úlcera e outras doenças. Para o processamento dos dados, foi realizada a análise descritiva, aplicado o Teste Qui-quadrado de Pearson e a regressão logística. Foi considerado nível de significância de $p < 0,05$. Além disso, o trabalho foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 1447361/2016).

Resultados e Discussões

Foram avaliados 316 idosos, com média de idade de 70,5 anos ($\pm 7,5$). A prevalência de IA foi de 63,3% e a de multimorbidade foi de 82,3%. As doenças mais prevalentes foram a HAS (69,9%) e doenças articulares (65,2%), e a média de morbidades foi de 3,05 ($\pm 1,64$).

Na análise bivariada, não houve associação entre IA e multimorbidade ($p=0,865$). Na análise de regressão, após ajustes (sexo, idade e raça/cor), não houve associação entre IA e multimorbidade (OR 0,858; IC 95%: 0,453 – 1,627).

Gráfico 1 - Prevalência de Segurança e Insegurança Alimentar em idosos da ESF em Barreiras, Bahia (2017/2018). (N=316)



Os principais resultados desse estudo não indicaram associação entre IA e multimorbidade. Por outro lado, há estudos que demonstram que idosos com IA são mais expostos às condições crônicas comparados com os indivíduos em SAN (FERNANDES et al., 2018; LEUNG et al., 2020). Além disso, outros estudos analisaram a associação reversa e descobriram que a carga de DCNT pode ser um fator de risco para a IA, uma vez que essas doenças exercem uma pressão nos orçamentos familiares, e como consequência ocorre o comprometimento no acesso aos alimentos (TARASUK et al., 2013; JIH et al., 2018).

Conclusões

Os achados apontam para uma alta prevalência de IA e multimorbidade em idosos, no entanto, não houve associação entre essas duas condições.

Referências Bibliográficas

- Brasil. MDS. Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA: análise psicométrica de uma dimensão da Segurança Alimentar e Nutricional [Internet]. Estudo técnico da SAGI, Brasília, 2014. Brasília; MDS; 2014. (MDS. Estudo técnico)
- FERNANDES, Simone G. et al. Food insecurity in older adults: Results from the epidemiology of chronic diseases cohort study 3. *Frontiers in medicine*, v. 5, p. 203, 2018.
- JIH, Jane et al. Chronic disease burden predicts food insecurity among older adults. *Public health nutrition*, v. 21, n. 9, p. 1737-1742, 2018.
- LEUNG, Cindy W. et al. Food insecurity is associated with multiple chronic conditions and physical health status among older US adults. *Preventive medicine reports*, v. 20, p. 101211, 2020.
- MARÍN-LEÓN, Leticia et al. A percepção de insegurança alimentar em famílias com idosos em Campinas, São Paulo, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 21, n. 5, p. 1433- 1440, 2005.
- SALIVE, Marcel E. Multimorbidity in older adults. *Epidemiologic reviews*, v. 35, n. 1, p. 75-83, 2013.
- TARASUK, Valéria et al. Condições crônicas de saúde física e mental em adultos podem aumentar a vulnerabilidade à insegurança alimentar domiciliar. *Revista de Nutrição*, v. 143, n. 11, p. 1785-1793, 2013.